

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

<p>Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario <b>JAIME BENTO DA SILVA</b></p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## Carta de Lisboa

Entre os que esta carta lêem, raro será aquele que não conheça as «Pupilas do Senhor Reitor» o formoso romance de Julio Diniz, ao qual Leitão de Barros foi buscar o assunto do novo film que a Tobis Portuguesa apresenta brevemente. E todos têm, decerto, gravadas no cérebro, as principais passagens desse encantador romance: o dialogo na mercearia do João da Esquina entre este e o José das Dornas; a desfolhada; a entrevista entre Clara e Daniel; etc. O romance, porém, tal como vai ser apresentado em cinema tem mais alguma coisa do que isso: uma procissão.

No meu entender, não acho mal pensada a ideia, principalmente, porque vai dar mais cor e mais vida ao film.

E' a respeito desta que hoje venho escrever, pois ainda não há uma hora que sai dos studios da Tobis, onde se procedeu á filmagem da dita procissão.

Desde manhã a alvorôço foi enorme na Quinta das Conchas, ao Lumiar, onde estão instalados os studios. Gente do povo em grande quantidade, com mira no ganho de duas dezenas de escudos, preço porque se pagou a presença de cada pessoa que quasi não fez mais nada senão deixar-se fotografar, apareceu a oferecer-se, pois sabia-se serem necessários para hoje cerca de quatrocentos figurantes, entre homens e mulheres.

Eram oito horas e já Daniel, Clara, Margarida e Pedro estavam prontos para a faina cinematográfica. Os figurantes de ultima ordem, em bicha, recebiam indumentária. Algumas donzellas treinavam-se a andar á garupa de cavalos montados por soldados a quem substituíram, por momentos, a farda por fatos de aldeãos. Dentro do studio armavam-se andôres, acendiam as lanternas, preparavam-se pendões, distribuíam-se opas, etc.

Enquanto isto se passava fui dar uma volta pela aldeia, propositadamente construída, para o film, nos terrenos da quinta. Lá estão: a mercearia do João da esquina, a quinta do José das Dornas e a casa das Pupilas com o seu quintal garrido, cheio de vasos de flores, um pôço rodeado de arbustos, gaiolas de cana com pássaros, capoeira, aboboras por cima dos muros e um varandim abraçado por trepadeiras.

Ao longe, junto a uma casa rústica com pipas e cortiços á porta, vê-se a eira onde se filmou a desfolhada, tendo ainda ao lado um silo e uma grande meda de palha.

Foi bem arranjada esta aldeia, que se limita a uma rua tortuosa, ladeada de casas e quintais, e a um largo com pelourinho e igreja. Para a filmagem não foi preciso mais.

A procissão organisou-se: á frente o homem dos foguetes, depois o guião, a quatro borlas, seguido de duas alas de homens envergando opas e segurando tochas, entre as quais caminham alguns miudos vestidos de anjos. Mais atrás os andores, dos

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Ainda o Liceu Municipal

A DITADURA que o exercito portuguez instituiu no nosso Pais em 1926 não é, nem pode ser de forma alguma, uma situação burguesa, conservadora, na acepção vulgar da palavra. Não foi para isso que o 28 de Maio se realizou. Não se concebe que o exercito, com o apoio da Nação, tenha feito uma revolução unicamente para colocar no poder uma situação conservadora que se traduziria praticamente em colocar uma patrulha da Guarda Republicana de guarda a cada uma das «burras» burguesas. Não foi para isso e não será, estamos convencidos. O 28 de Maio visa mais longe. Tem por missão o estabelecer no nosso Pais uma nova organização social, em que a justiça e o bem-estar tenham uma maior e mais perfeita distribuição. Destina-se a substituir ao individualismo inorganico e desordenado, o sindicalismo ou corporativismo organico, hierarquizado dentro de cada profissão ou mister.

A exploração infame a que o trabalhador estava sujeito com o dominio da lei da oferta e da procura, triunfo maximo do individualismo, tornando-o numa especie de carneiros cuja valia aumentava ou diminuia conforme as necessidades que deles tinham os patrões, isso tem de acabar. E acaba a bem, porque doutra forma acabará a mal.

Procura-se hoje dar a Portugal uma organização corporativista. Ora, numa organização semelhante, o trabalhador tem uma importancia extraordinaria, isto é, depende da consciencia com que compreenda a sua posição, o mais ou menos rendimento dessa organização.

Enquanto que no individualismo, o trabalhador tinha a cabeça cheia de palavras sonoras, retumbantes mas absolutamente varios de sentido, no corporativismo o trabalhador tem de possuir um grau de cultura mais perfeito, que mais o ponha em contacto com as realidades, com aquilo que realmente a vida é, tirando-lhe da cabeça as teias de aranha dos mitos infantis que o seculo XIX espalhou pelo mundo.

Enquanto que o individualismo, até há pouco triunfante, punha o trabalhador no dilema de ser ou um pária, ou uma besta de carga a que só pagavam o que queriam e como queriam, ou um revoltado, um anonimo, de bomba em punho, liquidando á metralha, num desforço epilético, as misérias a que o sujeitavam, o corporativismo procura dar-lhe tranquilidade moral e social com uma garantia firme e justa do seu trabalho, pago, não em junção dos interesses dos patrões, mas em função das necessidades dele, trabalhador, não esquecendo os interesses da sua corporação como componentes que todos são da sociedade, cuja defesa e desenvolvimento prevalece.

Nestas condições o trabalhador necessita dum grau de cultura mais adeantado do que o vulgar e sobretudo dum instrução mais completa da que vulgarmente tem, para poder estar bem ao par do que ele de facto representa na organização social em estudo. Foi para isto, estamos convencidos, que foi decretada a lei que criou os Liceus Municipais.

O pensamento do legislador foi decerto levado pela necessidade de facilitar, com estes Liceus, uma especie de complemento de instrução primaria, áqueles que não podiam sair das suas terras para aumentar o seu cabedal de conhecimentos. E' para o trabalhador que essa lei saiu, estamos disso convictos. Pondo ao seu alcance mais estes dados da ciencia, o horizonte intelectual do trabalhador aumenta, o prisma porque apreciará as coisas é mais perfeito, não se contentará apenas com a apparencia dos factos, terá a curiosidade, que já poderá melhor satisfazer, de procurar o porquê, quais as verdadeiras causas. Por outro lado, como esses Liceus se desti-

nam a, por meio de aulas práticas, especialisar o mais trabalhador na sua arte ou profissão, este já poderá apreciar melhor um conjunto artistico, enquadrá-lo dentro do meio ambiente, deixará de ser como até aqui um mero executante, para passar tambem a criar. Deixará de ser um tutelado, passará tambem a ser um homem, como os seus semelhantes.

E' nestas condições, essencialmente para o desenvolvimento do grau d'instrução dos trabalhadores, que o «Povo Algarvio» defende a criação dum Liceu Municipal em Tavira. Que todos aproveitem com a sua campanha, trabalhadores ou não, tanto melhor. Mais satisfeitos ficaremos com a nossa consciencia, maior conjunção de auxilios encontraremos para triunfar. Que Tavira lucre materialmente, que toda a região do Sotavento lucre moral e materialmente tambem, tanto melhor. Nos artigos que o «Povo Algarvio» tem publicado acerca deste assumpto, todos esses aspectos foram focados. Parece-nos mesmo que o caso está encarado bem completamente.

Como dissemos no ultimo numero deste jornal, o Sr. Presidente da Camara Municipal de Tavira, com aquela rapidez de raciocinio e aquela prontidão de resoluções habituais, veio ao nosso encontro, declarando-nos que estava plenamente d'acordo com a nossa campanha e com os objectivos especiaes que temos em vista. Já há bastante tempo que sua Ex.<sup>a</sup> pensava na necessidade de se criar aqui um Liceu Municipal. A força das circunstancias tem impedido até hoje que o seu desejo e o de tantos mais se tornem num facto. A campanha do nosso semanario veio pô-la novamente em realce, a dar-lhe aspectos novos e a criar na opinião publica uma expectativa entusiastica, um ambiente propicio a grandes resoluções, demonstrando mais uma vez, até mesmo aos morcégos, a necessidade da existencia dum jornal defensor dos interesses locais e regionais. O Sr. Jorge Ribeiro disse-nos que já principiára por procurar colher todos os dados necessários para que o problema fosse estudado sob todas as facetas. Legislação, estatística, informações acerca do funcionamento dos Liceus já criados, tudo está já sendo coligido a fim de se fazer um estudo completo. Por outro lado já pode garantir ao publico que o futuro Liceu Municipal tem casa garantida para a sua instalação. Felismente desta vez não sucederá como da outra, segundo neste jornal já nos narrrou o Sr. Dr. João Parreira Filho. Verbas para material didático, pagamento aos professores, instalação das diversas repartições escolares, etc. tudo está assegurado.

Demonstra assim o Sr. Presidente da Camara novamente a solicitude que põe no exercicio dos seus cargos. Conta sua Ex.<sup>a</sup> que muito em breve se iniciarão as démarches officiaes. Nesse momento, na ocasião da sua ida a Lisboa afim de apresentar ao Sr. Ministro da Instrução, em nome do concelho de Tavira, o pedido da criação do Liceu Municipal, espera que á sua roda veja congregados todos aqueles que acima de quaisquer vaidades ou politica, são tavirenses. E não só se refere aos de casa, mas tambem aqueles que residem fóra, principalmente em Lisboa. E como nesta pretensão não se tem em vista prejudicar os interesses de qualquer outra localidade, o Sr. Jorge Ribeiro conta tambem que a «Casa do Algarve», prestimosa associação de algarvios que na capital tanto têm lutado pela nossa provincia, o acompanhe tambem.

Para encerrar damos a boa nova de que sexta-feira passada o Sr. Presidente da Camara com o Sr. Administrador do Concelho e o Director deste semanário, procuraram em Faro o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil afim de se informarem da

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Um alvitre a proposito

Já por varias vezes temos recebido reclamações contra o estado desagradavel em que se encontrá a rua que vae da Estação do Caminho de Ferro á rua Dr. Miguel Bombarda, marginando a linha ferrea, devido ao monte enorme de pedra britada que ali se encontra.

Melhor informados sabemos que essa pedra, destinada á linha ferrea, não tem sido retirada com a desejada celeridade porque a C. P. não poudé dar a esse serviço a atenção requerida, devido á falta de material ocasionado pelo extraordinario serviço que houve neste verão ocasionado pela Exposição Colonial. Esperamos que agora seja um facto o desaparecimento dessa pedra.

Mas, uma lembrança. Porque não aproveita a nossa Camara Municipal a ocasião para pedir á C. P. que, em lugar do enestético que ali existia, seja substituido por um gradeamento mais agradável á vista como, por exemplo, na estação de Vila Real de Santo António?

Parece-nos que não é para desdenhar, sob qualquer aspecto, porque se merece o caso, o alvitre que expomos.

### Horário do Trabalho

São inumeras as queixas que têm vindo até nós sobre este assunto.

Se o caso continua a dar-se vimonos obrigados a tratar do caso mais detalhadamente, chamando para ele a atenção de quem de direito.

Que esta advertência sirva aos interessados são os nossos desejos. E tambem porque os fiscaes do Horário do Trabalho não dependem de maneira nenhuma das autoridades locais. Compreendem?

### Dr. Antonio Cabreira

Deste illustre filho de Tavira recebemos, com uma amavel dedicatória, um exemplar da sua obra, já consagrada, «Determinação Exacta da Data da Morte de Cristo».

Agradecemos a sua Ex.<sup>a</sup> a sua valiosa oferta, aproveitando a ocasião para, com os nossos cumprimentos, pedimos-lhe desculpa dum lapso que houve no ultimo numero do «Povo Algarvio».

O Sr. Dr. António Cabreira usa unicamente o titulo de Conde de Lagos, com autorisação da Senhora Condessa de Guimarães ao tempo logar-tenente de Sua Alteza o Senhor Dom Duarte Nuno.

nossa ambição, aliás bem justa como Sua Ex.<sup>a</sup> a classificou e pedir-lhe o seu valioso auxilio. Com a melhor das vontades o Sr. Governador Civil prontificou-se imediatamente ao que lhe pediamos, acedendo ao nosso desejo de nos acompanhar a Lisboa quando ali fosse tratar do caso o Sr. Presidente da Camara.

Como os nossos leitores vêm não se tem descurado o assunto. O que é preciso, mais uma vez, é união e todos Por Tavira, Pelo Algarve.

# FESTAS DESPORTIVAS

Terminaram as Festas Desportivas. Depois de tanto trabalho, a Comissão das festas, viu com jubilo, que o povo soube corresponder a esse esforço, contribuindo com o seu óbolo para a sopa dos pobres.

Foram festas simples, é verdade, mas elas representam, indiscutivelmente, a boa vontade dalguns tavienses, para que a sua terra progreda e os seus conterraneos, a quem a fortuna lhes foi adversa, não tenham a máscara negra da fome a bater-lhes á porta.

Agora que voltámos a falar nas Festas Desportivas, não podíamos deixar de nos referirmos ao discurso que o Sr. Dr. Jaime Bento da Silva, na qualidade de membro da Comissão das Festas, proferiu na noite do passado dia sete. Ao ouvirmos algumas passagens do seu discurso, recordámo-nos duma frase dum antigo jornalista português, que dizia: *as minhas verdades serão duras, mas serão sempre verdades*. Serão duras para aqueles que o seu coração não teve ainda, sequer, um unico rasgo de generosidade, rasgo espontâneo, sem fito algum.

Ao ouvi-las sorriem-se mas calam-se, porque a sua consciencia a isso os obriga, aconselhando-os a que sejam prudentes. Se tivéssemos de demonstrar a verdade das palavras do Sr. Dr. Jaime Silva, o que infelizmente não precisa, porque a verdade está a descoberto com todas as suas misérias, teríamos tantos factos e alguns deles bem recentes!...

Não trazemos a publico esses factos, mas bastaria um só d'elles, para calar todos os que se arrissem a tentar desmentir-nos.

Depois disto, oiçam aqueles a quem não agradaram as palavras do Sr. Dr. Jaime Silva e bem assim este artigo: não viemos aqui elogiar ou aplaudir ninguém, porque os elogios e os aplausos nada valem quando a verdade se sobrepõe; viemos somente trazer o nosso leal e desinteressado incitamento á Comissão de Assistencia para que continue na sua obra generosa e altruista.

Tavienses! Todos vós, tendes o imperioso dever, de contribuir com a vossa parte, conforme a vossa situação económica para a sopa dos pobres da vossa terra.

A. I.

## Resultado das provas de Ciclismo realizadas no dia 7

Resultado da Prova de 134 Kilometros (Tavira—Campo de Jogos do Távira Ginásio Club—2 Voltas á Pista) S. Braz de Alportel—Loulé—Boliquireme—Ferreiras—Albufeira—(Controle) Ferreira—Boliquireme—Almancil—S. João da Venda—Faro—Olhão—Tavira—(Campo de Jogos do Távira Ginásio Club—10 Voltas á Pista) realizada no Domingo, 7.

1.º—Ildefonso Rodrigues—Sport Lisboa e Faro—4.<sup>h</sup> 27.<sup>m</sup> 15.<sup>s</sup>  
2.º—Soares Barbara—Sporting Club Farense—4.<sup>h</sup> 28.<sup>m</sup> 2.<sup>s</sup>  
3.º—Joaquim de Souza—Sporting C. Portugal—4.<sup>h</sup> 30.<sup>m</sup>  
4.º—Antonio Contente—Sporting C. Portugal—4.<sup>h</sup> 30.<sup>m</sup> 1.<sup>s</sup>  
5.º—João Gomes—Sport Lisboa e Benfica—4.<sup>h</sup> 30.<sup>m</sup> 3.<sup>s</sup>  
6.º—Guilherme d'Almeida—Sport Lisboa e Benfica—4.<sup>h</sup> 30.<sup>m</sup> 5.<sup>s</sup>  
7.º—Fernando d'Almeida—Sporting C. Portugal—4.<sup>h</sup> 30.<sup>m</sup> 30.<sup>s</sup>  
8.º—Palma Horta—Távira Ginásio Club—4.<sup>h</sup> 33.<sup>m</sup> 10.<sup>s</sup>  
9.º—Brites d'Oliveira—Sport Lisboa e Benfica—4.<sup>h</sup> 34.<sup>m</sup> 10.<sup>s</sup>  
Desistiram: Cabrita Mealha, Lourenço, Agostinho, Pinguinha e Vicente do Louletano Desportos Club, Gaspar Rodrigues e Souza Rosario do Távira Ginásio Club e Manuel Amaro do Sporting Club Portugal.

\*\*\*

Resultado das Provas na Pista do Campo de Jogos do Távira Ginásio Club:

Categoria—Crianças—2 Voltas á Pista.  
1.º—Dôres Ramos—T. G. C.  
2.º—Carlos Rocha J.º—T. G. C.  
Categoria—Rapazes até 12 anos—3 Voltas á Pista.  
1.º—Alberto Teixeira—S. L. e Faro.  
2.º—Alfredo Matos—S. C. Taviense.  
3.º—Teofilo Feliciano—S. C. Taviense.  
Categoria—Fracos—10 Voltas á Pista.  
1.ª—Eliminatoria:  
1.º—Francisco Neto—S. C. Taviense.  
2.º—Mariano Pontes—Louletano D. Club.  
3.º—José N. Santos—Louletano D. Club.  
2.ª—Eliminatoria:  
1.º—José Luiz Cesario—S. C. Farense.  
2.º—José Pereira Puga—Távira G. C.  
3.º—Florentino Cartacho—Távira G. C.  
Final:  
1.º—Mariano Pontes—Louletano D. Club.  
2.º—Francisco Neto—S. C. Taviense.

3.º—José Luiz Cesario—S. C. Farense.  
Categoria—Fortes—25 Voltas á Pista.  
1.ª—Eliminatoria:  
1.º—Fernando Cavaco—S. L. e Faro.  
2.º—Manuel Nabais—S. C. Farense.  
3.º—Gilberto Beldade—Távira G. C.  
2.ª—Eliminatoria:  
1.º—José Azinheira—S. C. Olhanense.  
2.º—Virgilio Frederico—S. C. Farense.  
3.º—José da Costa—Lusitano de Vila Real.  
Final:  
1.º—Manuel Nabais—S. C. Farense.  
2.º—Fernando Cavaco—S. L. e Faro.  
3.º—Virgilio Frederico—S. C. Farense.  
Categoria—Grande Premio das Freguesias—15 Voltas á Pista.  
1.º—Joaquim Inacio—Freguesia da Luz.  
2.º—Sebastião Olimpico—Freguesia da Conceição.  
3.º—Joaquim Palmeira—Freguesia da Luz.

Por absoluta falta de espaço, só no próximo numero, damos o relato Festival Velocipédico, realizado na pista de Jogos do Távira Ginásio Club, que teve lugar no passado Domingo.

Zéca

## Festas Desportivas em Loulé

Realizam-se amanhã em Loulé, grandiosas Festas Desportivas, promovidas pelo semanário regionalista «O Louletano» sob o patrocínio de «O Diário de Lisboa» que constam de:

Tiros aos pombos; Corridas de bicicletas em pista, para principiantes, á americana; Foot-Ball entre dois valorosos grupos algarvios, sendo um da zona Sotavento e outro da Barlavento; Corridas de bicicletas para primeiras categorias fortes, num percurso de 339 quilómetros,—Cova da Piedade—Loulé—para a qual foram instituidas valiosas taças para serem disputadas por equipas, e importantes prémios individuais.

A maior e melhor prova realizada Aquem Tejo, e pela primeira vez efectuada, na qual participam os melhores ciclistas portugueses.

No campo um alto-falante informará o público das diferentes fases da corrida desde a partida,—6 horas,—até á chegada, cuja hora provável é das 17 ás 18.

Parte da receita líquida desta festa destina-se ás casas de caridade de Loulé.

## Mosquitos

Recebemos uma carta chamando a nossa atenção para a quantidade enorme de mosquitos que invadiu o lado oriental desta cidade.

Para o facto já chamámos a atenção de quem de direito no éco «Um perigo para a saúde publica» publicado no numero 18 deste semanario.

Enquanto não fôr resolvido o problema da ligação da canalisação dos esgotos do Asilo «Esperança Freire» com a canalisação publica, não se poderia dar resolução definitiva ao caso. No entanto, nesse éco, propunhamos que, pelo menos, de vez em quando, fossem lançados alguns litros de petroleo na fossa ao ar livre para onde actualmente são carriados todos os despejos do Asilo.

Achamos que este estado de coisas representa um tão grave perigo para a saúde publica que não o largaremos de mão, lutando porque seja dada, o mais rapidamente possivel, solução para o que representa uma vergonha numa cidade como Tavira que, para mais, é uma vitima forçada de semelhante estado de coisas, visto não depender de si o remedio.

## Comissão de Assistencia

### Lista de Contribuintes

para acabar com a mendicidade nas ruas

QUOTAS MENSAS

Dr. Francisco de Albuquerque Rebelo . . . 2750  
João Augusto da Palma . . . 3700  
José Mateus Mendes . . . 4700  
D. Amelia Georgina R. Leiria Ravasco . . . 5700  
Francisco C. Gonçalves . . . 2700  
José Joaquim Jara . . . 2750  
Carlos J. V. Guerreiro . . . 5700

## MICTORIO PUBLICO

E' lastimoso o estado em que se encontra o urinol da Praça da Republica, que alguns milhares de escudos custou á Camara Municipal. As retretes tem a escaiola toda a cair dando uma péssima impressão aos forasteiros.

De que serve termos um urinol moderno se dentro em breve caso não haja o devido cuidado, estará em ruinas?

As coisas da nossa terra infelizmente são todas assim, ao principio muito cuidado mas passado pouco tempo votam-se ao abandono.

Oxalá este alvitre não fique em esquecimento e mais tarde não tenhamos de lembrar o ditado do avarento que por um real perde um cento.

## PREÇOS dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . . 14\$00  
Cevada . . . . . 11\$00  
Aveia . . . . . 9\$00  
Feijão . . . . . 36\$00  
Grão . . . . . 28\$00  
Ervilha . . . . . 18\$00  
Fava . . . . . 18\$00  
Amendoa côca 15<sup>k</sup> . . . 42\$00  
    » dura » . . . 23\$00  
    » molar » . . . 29\$00  
Alfarroba 60<sup>k</sup> . . . 25\$00  
Figo flôr . . . 30<sup>k</sup> . . . 60\$00  
    » mercador » . . . 27\$00  
    » caldeira » . . . 15\$00

Ovos, 4\$50 a duzia.

## Agradecimento

Berta Nortadas Santos, Marta das Dores Santos, Alfredo das Dores Santos e mais familia vem por este meio agradecer a todos que por cartões ou incorporando-se no funeral manifestam o seu pesar pela occasião do falecimento de seu marido, filho, e irmão, Sebastião António dos San-

# PELA PROVINCIA

## Villa Nova de Cacela

**Feira de Santa Tereza**—Realizou-se no dia 15, como de costume, a feira annual de Santa Tereza de Jesus, que esteve este ano muito concorrida, tendo-se feito algumas transações de valor.

O local onde se realiza a feira é que fica muito retirado da Vila, pois fica distante 3 quilometros bons, o que obsta que ela não seja mais movimentada.

De facto, não faz sentido que a feira se realize no meio da Serra, quando no centro da Vila ha lugares bons e com mais abundancia de agua para o gado, do que no sitio do Pocinho.

**A falta de agua**—Regosijamos com o facto de os nossos apelos que fizemos sobre este assunto, terem sido atendidos.

Algumas patrulhas da G. R. que fazem o policiamento rural, têm ultimamente intervindo no caso por ordens superiores, applicando varias multas.

Alegam eles que em primeiro lugar—da pouca agua que há—ser para o fabrico do pão e para o povo beber.

Por estar dentro dos principios que reclamamos, achamos justa e oportuna a intervenção das autoridades, pois caso contrario, com o processo de acarretar agua com pipas de 500 litros e quejandos, dentro em pouco ficavamos sem uma pinga.

**As gralhas**—As malditas têm-nos visitado a meudo, prejudicando-nos imenso.

Não haveria uma forma de as espulsar de vez?

O «Povo Algarvio»—Tem causado aqui bastante sensação a nossa campanha em prol dos melhoramentos que esta Vila carece. Sobretudo, na parte que diz respeito ao Mercado, luz e agua.

Não fazemos mais que o nosso dever.

Pugnarmos por uma terra que em todos os tempos tem sido abandonada de tudo e por todos.

No entanto, é-nos bastante consolador, o sabermos que o «Povo Algarvio» é estimado e apreciado pelo povo desta Vila, dando-nos assim a certeza de que—com a nossa imparcialidade e formas correctas, temos tratado destes assuntos, que nos é peculiar—podemos continuar sem desfalecimentos no mesmo caminho que vemos trilhando contando sempre com a estima dele.

Completamente desvanecidos agradecemos estas provas de deferencia para com o nosso jornal.

**Com vista á Junta A. Estradas**—Encontram-se dentro desta Vila, aos Kilometros 120 e 121, respectivamente nos sitios do Buraco e Bornacha, duas curvas, na E. N. 23-1.ª, perigosissimas para o transito, devido aos locais onde elas se encontram, serem de bastante movimento, tendo se registado alguns casos fatais.

Em qualquer delas o seu alargamento impõe-se.

Trata-se pois de um importante melhoramento para esta Vila, á semelhança do que se fez ao Kilometro 119, no sitio da Pedra Alva, Junto á Ponte de Cacela.

Muito grato ficaria este povo á Direcção da Junta Autonoma de Estradas se taes alargamentos se fizessem, sobretudo o da curva do Kilometro 121, no lugar da Venda Nova, sitio da Bornacha.

**Sindicato Agricola**—Está a reorganizar-se o Sindicato Agricola desta Vila, que deve interessar a todos os agricultores, visto tratar-se duma agremiação que traz—para eles—belos e beneficos resultados.

Oxalá todos assim o compreendam, para que esta Vila que—por falta de união e de boas vontades—já viu fugir-lhe o Celeiro, não fique privada duma colectividade que eleva e valorisa imenso esta freguezia.

São os nossos votos.

tos, assim como a todas as pessoas que por omissão ou ignorancia de morada se não agradecer e por não se encontrarem na terra.

**Ciclismo**—Pensa-se levar a efeito umas importantes provas de ciclismo para se apurar os campeões dos fortes e fracos desta freguesia, que prometem, a serem realisadas imponentes.

A corrida é só para os ciclistas de Cacela, quer ausentes, quer dos que aqui residem.

Breve abrir-se-hão as inscrições devendo a Comissão num dos proximos numeros, tornar publico o regulamento e condições da Corrida, que deverá ser de 75 Kilometros.

**Diversas Noticias**—Retirou para Faro, o nosso amigo Augusto da Silva Reis, acompanhado de sua Familia, funcionario da Hidraulica do Guadiana, que se encontrava a veranear na sua propriedade, o Pirinéu.

Tambem retirou para Lisboa com sua Familia, o nosso amigo Dr. Luiz Antunes, Presidente da Comissão de Iniciativa da Manta Rôta, que esteve a passar a época balnear.

Foi a Lisboa, tendo já regressado, o nosso particular amigo João Pedro Maldonado Junior, proprietário, que aqui reside há bastante tempo.

Regressaram a semana passada para Evora e Amadora, respectivamente, os srs. Antonio Ramos Vaquinhas, furriel e Abilio Vaquinhas, 2.º cabo da Aviação; que aqui se encontravam de visita a seu pai, o nosso presado assinante Sr. professor Antonio Vaquinhas.—E.

## Luz de Tavira

Foi muito bem recebida pelos habitantes desta freguezia a criação dum partido medico municipal nesta aldeia, agradando extraordinariamente o seu preenchimento pelo Sr. Dr. Arnaut Pombeiro, que já tomou posse. O Sr. Dr. Pombeiro é aqui já muito conhecido e apreciado não só pela sua vasta ciencia mas ainda por ser muito amigo dos pobres.

E' mais um grande beneficio que esta freguesia fica devendo á actual Situação Politica. A' Camara Municipal, por intermédio do «Povo Algarvio», agradecemos entusiasticamente o importante melhoramento com que dotou a Luz de Tavira.

Pelo Sr. Major reformado, Sebastião Ramalho Ortigão, proprietário nesta freguesia, fomos convidados a ouvir e dar a nossa opinião, sobre a ideia da criação dum seguro pecuniário entre todos os proprietários locais. Agradecemos a atenção com que nos distinguiu e desejamos sinceramente que esta ideia se torne um facto.—E.

## Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou em cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa pratica de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessaria.

Nesta redacção se informa.

## NECROLOGIA

No dia 9 do corrente faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Francisco Manuel Laranjo, de 78 anos, viuvo, velho trabalhador do mar a quem o Sr. Presidente da Republica na sua viagem ao Algarve condecorara com o grau de Cavaleiro da Ordem de Merito Industrial.

O finado, que era muito estimado teve, um funeral muito concorrido.

A' familia enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidos peza-

## Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 22 a 28 de Outubro a FARMACIA ABOIM.

**Cinema em Lisboa**  
Primeiras exhibições

Estamos presentemente no início da nova temporada. O público volta aos cinemas desejoso de conhecer as primeiras produções da época, que promete decorrer com animação.

\*\*\*

O Condes estreou «O Grande Industrial», filme tirado do célebre romance de George Ohnet, que já anteriormente fôra transportado para a tela.

A história gira à volta dos amores duma mulher (Clara de Beaulieu); primeiramente por um duque, depois por um grande industrial.

Gaby Morlay, a excelente actriz francesa que há muito não aparecia entre nós, desempenha agra-davelmente o seu papel.

Henny Rollin, a principal figura masculina, vai igualmente b:m.

A película que foi realizada por Fernand Rivers, com a super-visão de Abel Gance, é interessante e tem condições de agrado para o nosso público que aprecia bastante este género.

\*\*\*

O Chiado Terrasse e o Lys iniciaram os seus programas de inverno com um filme que vinha precedido de grande fama. Confirmou-se agora absolutamente em Portugal, não só pela originalidade do tema como também pelo ineditismo da sua técnica.

Nesta obra profundamente humana e de intenso dramatismo é-nos contada a vida dum homem que nasceu pobre, cresceu sem saber ler nem escrever e que á custa de muito esforço, muita perseverança e sobretudo da ajuda dedicada e sincera duma mulher, conseguiu conquistar o Poder e a Gloria, um poder e gloria que afinal só serviu para apressar a morte de ambos.

William K. Howard tem aqui um dos melhores trabalhos da sua carreira.

Spencer Tracy é um grande actor. A sua interpretação é magnifica.

Colleen Moore no papel de mulher terna e dedicada, mostranos bom quanto vale.

Em resumo: «O Poder e a Gloria» é o primeiro grande filme da época.

\*\*\*

«O Filho do Carnaval», estreado no S. Luiz, é uma comedia francesa que se vê com agrado. Para isso concorrem vários factores tais como: a beleza da historia, a excelente interpretação e os interiores que, diga-se de passagem, estão bem cuidados.

Ivan Mosjoukine é ainda um bom actor. A sua interpretação satisfaz plenamente assim como Tania Fedor cujo trabalho só merece louvores.

\*\*\*

Martha Eggert appareceu agora em «A Flor do Hawaii», um filme fraco em que ela, apesar de mal aproveitada, é ainda a unica atracção.

Lisboa—16-10-34

Odraude

**CHAPEUS**

Arranjam-se e tingem-se chapéus de homens, bem e barato na Rua da Liberdade, 45—Tavira.

**PREDIO**

Na rua Antonio Cabreira, n.º 13, vende-se. Propostas recebe Rosa Centeno—Tavira.

**Arrenda-se**

A propriedade da Mesquita no sitio da Asseca. Quem pretender dirija-se a Baltazar Peres Ortega—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Para os ditos efeitos se anuncia que no dia 21 do corrente mez pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, vai á praça pela segunda vez e pela quantia de 130\$00 que é metade do seu valor venal uma casa terrea com uma divisão destinada a officina de ferreiro no sitio da Igreja da freguesia de Santo Estevam desta comarca, pertencente ao executado Francisco de Oliveira, ali residente, penhorado nos autos de Execução Fiscal Administrativa que lhe move a Fazenda Nacional.

São citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 4 de Outubro de 1934.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

João Cardoso

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

**GREADA**

De meia idade precisa-se.— Informa-se nesta Redacção.

**Trespasa-se**

Um estabelecimento na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.ºs 88, 90 e 92, com todos os pertences para mercearia e taberna pronta a abrir.

Quem pertender dirija-se a Tiago João Rocio—Tavira

**Propriedade**

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

**Francisco do Nascimento Rocha**

ALFAIATE CIVIL E MILITAR

PREÇOS CONVIDATIVOS

TAMBEM SE FAZEM FATOS A PRESTAÇÕES

Rua da Liberdade, n.º 62 TAVIRA

**“TOURINHO”**

Vende-se esta propriedade rústica, com horta perto do Almargem de Tavira.

Trata-se com João Carlos Guimarães, na propriedade de S. Marcos (sitio da Senhora da Saude).

**COURELA**

Vende-se uma courela na varzea da Asseca, confrontando com a do sr. Filipe Ribeiro. Informa Leopoldino Padinha—Tavira.

**Carta de Lisboa**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

quais, dois muito altos, todos enfeitados a flores, bolas de vidro e festões garridos, levando á frente as irmandades, e seguidos de um S. João de carne e ôsso com o seu borreguinho, e dos «amortlhados», de saia e bata branca, com corôa de flores na cabeça e velas nas mãos, que fizeram promessa de assim se encorporar na procissão, caso ficassem livres da vila militar. Surge depois o palium com o santissimo, á frente do qual dois sacristães agitam continuamente defumadores de incenso. Seguram o palium o José das Dornas, o João da esquina, o Dr. João Semana, o Pedro, o barbeiro da aldeia e nm lavrador. Atraz os musicos, de jaqueta vermelha e calça branca. E por último, cavaleiros empunhando pendões e levando moças á garupa dos cavalos enfeitados, gaitas de joles e carros de bois engalanados, transportando aldeãs todas garridamente vestidas.

A aldeia está engrinaldada e repleta de gente, pelas ruas, pelas janelas pelos muros e quintais; dando ao ambiente um colorido que deslumbra! Parece que estamos em plena aldeia minhota, verdadeira, em dia de grande festa.

Os moços, de varapau e chapéu braguês enfeitado a penas verdes e vermelhas e com mil begingangas coloridas nas lapelas das jaquetas, e elas, com o seu traje domingueiro, bem característicos, o peito rico de filigramas e as mãos cheias de flores, esperam a passagem da procissão

Sobem ao ar foguetes, repicam sinos, toca a charanga. Todos se ajoelham e benzem á passagem dos santos. Quasi me ajoelho também, tal a impressão de verdade que isto tudo me deu. Passa a procissão e as ruas ficam desertas; é que o povo seguiu atraz dela, alegre, satisfeito, cantando e bailando!

A beleza deste quadro só a poderá ter apreciado, porém, quem o viu de perto como eu, o film, por melhor que seja, não lhe poderá dar o verdadeiro valor, faltar-lhe há o colorido.

A manhã realiza-se a filmagem do casamento das «Pupilas». Talvez dele vos fale na minha próxima carta.

Lisboa, 17-10-1934.

Rogélio Yaz

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

**CONCURSO**

Perante a Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Tavira e pelo prazo de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», está aberto concurso para o provimento do lugar de facultativo medico municipal com residencia obrigatoria, permanente, na séde da freguezia da Luz deste concelho, mas com a abrigação de fazer clinica publica, não só em toda a freguezia, mas tambem nas de Santo Estevam e Santa Catarina, deste concelho, nestas ultimas por duas vezes em cada semana, não devendo os transportes das duas visitas semanais, para estas duas freguezias, ficarem a cargo do facultativo. O vencimento mensal é de 600\$00 e o medico municipal adoptará, obrigatoriamente, a seguinte tabela diurna: por cada visita 10\$00; por cada consulta 5\$00; por cada quilometro de ida ou volta 5\$00.

Os concorrentes deverão apresentar os documentos exigidos por lei.

Paços do Concelho de Tavira, em 19 de Outubro de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa.

Jorge Ribeiro

**Noticias Pessoais**

Aniversários

Em 21 de Outubro—As Sr.ªs D. Maria Analia Rafael, D. Ermelinda Peres Figueiredo e o sr. Pedro Lopes Mendes.

Em 22—As Mles. Maria Eduarda Cabrinha Santos, Maria Julieta Batista Peres e Carlota Martins Algavio e o sr. João Ladislau Raimundo.

Em 23—A Sr.ª D. Perpetua da Piedade Pires.

Em 24—O sr. Aurelio Anibal Bernardo.

Em 25—Os srs. Joaquim Batista Faleiro, Alfredo Pires Padinha e Julio Cordeiro Peres.

Em 26—A Sr.ª D. Maria Amelia Cansado Carvalho.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade, a goso de licença, o nosso conterraneo sr. José Macedo dos Santos, 2.º sargento d'Infantaria n.º 17, de Beja.

Partiu para Lisboa o aluno da Faculdade de Medicina daquela cidade e nosso patricio, sr. Renato Mansinho Graça.

Egualmente partiu para Coimbra o nosso conterraneo sr. Manuel Trindade, aluno da Faculdade de Medicina daquela cidade.

Na companhia de sua mãe, Sr.ª D. Juliana Peres Costa, retirou para Lisboa, Mle. Clotilde Fernanda Peres Costa.

Esteve em Tavira, o estudante Sr. Alberto Judice Cavaco.

Regressou a Lisboa, o abastado proprietario, Sr. João Braz Campos.

Retirou para Lisboa na companhia de sua esposa, o Sr. Antonio da Assumpção Corrêa 1.º Oficial da Direcção Geral da C. P.

Retirou tambem, para Lisboa, com sua esposa e filhas, o Sr. José Antonio Correia.

Foi a Lisboa o Sr. Diogo Cavaco.

Esteve em Tavira o estudante de medicina, Sr. Antonio Benedito.

Foi a Lisboa, a Ex.ª Sr.ª D. Ilda Cansado Teixeira de Azevedo.

Retirou para Lisboa o sr. Rogerio Cansado, aspirante de engenharia.

Na companhia de sua esposa, chegou do Norte, o sr. capitão Joaquim Baptista Ferreira.

Depois de ter terminado os seus trabalhos cartograficos, chegou a Tavira, o sr. alferes Rafael Pinto Barradas.

Foi a Lisboa a sr.ª D. Maria Aboim Palermo.

Esteve em Tavira, com sua esposa e cuñado, o sr. José Antonio Bernardo, empregado Commercial em Lisboa.

Em visita a sua familia, esteve em Tavira, acompanhado de sua esposa, o sr. coronel José Sande Lemos.

Foi a Lisboa em companhia de sua esposa, o sr. Major Jaime Cansado.

Na companhia de sua esposa, está em Tavira, em visita a seus sogros, o Sr. Francisco Lopes Ribeiro, funcionario da C. P.

Partiu para Lisboa, s-fim-de continuar os seus estudos o Sargento Cadete Manuel Marçal.

Está em Tavira, o estudante de Curso Superior de Farmacia, o Sr. Claudio Pinhol.

Acompanhado de sua filha Maria Elena, foi a Faro a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro.

**Teatro Popular**

Hoje—Venus Loura—Um magnifico filme de Marlene dirigido habilmente pelo grande talento de Von Sternberg, o que basta para se ter a certeza dum grande êxito e que o publico, sobretudo o Culto, lhe dispensará os melhores elogios.

É um filme que requer ser visto não só com o cerebro mas tambem com o coração pelo extraordinario impressionismo que Sternberg deu aos seus interpretes e aos seus quadros.

Emfim um belo filme de realisação punjante e de esplendida interpretação destacando-se Marlene pela sua maravilhosa criação.

Quinta-feira—Pamplinas Milionario—Uma excelente produção comica que mantem o publico em permanente gargalhada. Vale sobretudo pela boa sequencia dos quadros, pela fantasia das situações e pela abundancia e qualidade dos «gags» que despertam a hilariedade constante.

Ao lado de Buster Keaton admira-se a encantadora Anita Page e o engraçado Cliff Edwards.

Sinal da Cruz—É exibido no proximo domingo 28 e com reprise no dia seguinte no Teatro Popular a grandiosa produção sonora intitulada «Sinal da Cruz» maravilhosa realisação de Cecil B. de Mille, o grande realizador do «Reis dos Reis», tendo como interpretes, Frederick March, C. Chaughton, Elissa Candi e Claudette Colbert, um grupo de novos que demonstraram um grande valor.

Alem destes interpretes entram no filme cerca de 10:000 figurantes.

O incendio de Roma, logo no inicio do filme, o lançamento dos cristãos ás feras, motivada pela incessante perseguição de Nero, o fausto deslumbrante da Corte dos Cesares com as suas bacanais e as cenas finaes demonstram bem o valor deste maravilhoso filme.

«O Sinal da Cruz» é acima de tudo um filme de vincadas características cinematograficas magnificente, espectacularo, rico e em que foi banida toda e qualquer teatralidade, emfim, que assombra e comove.

**Edital**

A comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ SABER que os prazos, durante os quais os interessados com estabelecimentos nesta cidade, devem fazer, por escrito, ao respectivo aferidor, as suas declarações para aferição ou confecção, externas, são os seguintes: De 1 a 5 de Novembro (confecção).

De 1 a 10 de Maio (aferição).

Paços do Concelho de Tavira, em 18 de Outubro de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa.

Jorge Ribeiro

**José Maria do Nascimento**

Casa de Moveis

Avenida 1.º de Maio—TAVIRA

Venda de moveis a prestações

com bonus

Esta casa acaba de abrir uma inscrição para venda de mobiliario a prestações, com bonus.

As prestações serão de 10\$00 semanais num total de 50 semanas, recebendo cada participante no acto da inscrição um numero (01 a 100 á escolha).

Qualquer dos participantes que durante o pagamento das prestações lhe coincidir a dezena do 1.º premio da Lotaria de Lisboa com a dezena do seu numero de inscrição tem direito a receber variado mobiliario a sua escolha com excepção do da ultima prestação, que beneficiará, recebendo um guarda vestido com espelho, no valor de 700\$00, sem qualquer acrescimo.

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Tavira e 1.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando Joaquim de Oliveira, casado, proprietario, que foi residente no sitio da Egreja, freguesia de Santo Estevão, hoje ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, impugnar, querendo, a acção commercial com processo sumario que contra ele e sua mulher Maria do Carmo Oliveira, residente no aludido sitio da Egreja, move Gualdino Viegas, casado 2.º cabo da Guarda Fiscal, residente em Tavira para deles haver a importancia de 4:325\$00, resto duma letra, por aquele sacada contra estes, juros devidos e mais despesas legitimas, custas, selos e procuradoria que se liquidarem.

Tavira, 13 de Outubro de 1934.

O Chefe da 1.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Cardoso

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA**

**TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPÓSITO)**

**LIVROS  
JORNALS  
PUBLICAÇÕES**

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

**A Competidora  
DE**

**José Augusto Neves**

Especialidade em Lanifícios  
para Homem e Senhora  
Algodões e Chapelaria  
Capas Alentejanas  
e Sobretuados

É a casa que mais barato  
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

**TAVIRA**

**A Comercial**

— DE —

**José do Carmo**

Artigos de Fanqueiro, Re-  
trozeiro, Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano  
**TAVIRA**

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
**TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

**Tipografia MODELO**

DE

**Virgilio C. Monteiro**

RUA DA LIBERDADE, 49

**TAVIRA**

Rapida e perfeita execução de todos  
os trabalhos concernentes á arte

**Paulino &  
Graça, L.<sup>da</sup>**

Mercearias, Miudezas,  
Louças, Vidros, Cereais,  
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

**TAVIRA**  
TELEFONE N.º 41

# Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • **JOSÉ VIEGAS MANSINHO** • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,  
Camas, Lavatorios, etc.

**Camas  
de Casal**

(Novo modelo)

Acabamento  
inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fora de  
toda a concorrência

Esc. 85\$00



**Ricas mobílias  
de madeira**

de SALA em fina  
talha

de CASA DE JANTAR  
em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, me-  
sas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta  
secção por pre-  
ços excepcional-  
mente baixos

**Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00**

## J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM E MASSAS

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores productos  
pelos processos mais modernos**

### Espingardaria Algarve

— IMPORTAÇÃO DIRECTA —

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-  
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-  
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder  
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-  
cheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas,  
Repetição e tiro simples.

**PISTOLAS E REVOLVERES**

**Pistolas LONGINES** automatica de 10 tiros detonadores a **Pistolas LONGINES**  
unica arma que se pode usar sem licença

**REVOLVERES SMITH** (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

**POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA** DE TODAS AS QUALIDADES  
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

**HUILE** MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

É este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-  
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa,  
ilimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao  
mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

**ESPIGARDARIA ALGARVE — José Viegas Mansinho — TAVIRA — Telefone N.º 40**

**J. J. Celorico Palma**

Fábrica de Conservas

## TAVIRENSE



Esmerada preparação de conservas  
de Atum, Bonito, Carapau e  
Sardinha em azeite puro  
de oliveira

Tele } gramas TAVIRENSE  
fone N.º 21

**Estrada Marginal  
TAVIRA - Portugal**

**Francisco de Paula Peres**

Madeiras, Ferro, Aço,  
Ferragens e Quinquilharias

Vidros,

Cimento  
e Gesso

Completo sortido de  
Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

**TAVIRA**

**Casa das Balanças**

DE

**Domingos José Soares**

Completo sortido de instru-  
mentos de pesar e medir

Afinam-se com precisão,  
balanças de qualquer  
sistema

**Oficina de Carpinteria**

Sortido de ferragens,  
tintas, vidros, etc.

Artigos funerarios, urnas de  
mogno e caixões de chumbo

Preços muito reduzidos

23, Rua Jaques Pessoa, 24

**TAVIRA**

## Polvora e Dinamite

Tomam requisições em:

**TAVIRA — A. P. Vasconcelos**  
**LOULÉ — M. C. S. Leal**  
**OLHÃO — P. G. Ganhoto**

**Chama-se a atenção de  
empregueiros e pro-  
prietarios de poços**